**GT: RELATOS DE PRODUTOS TÉCNICOS OU TECNOLÓGICOS**

**<TÍTULO>: <SUBTÍTULO>**

Autor(es)[[1]](#footnote-0)

**Resumo**

O resumo deve ser redigido em fonte Times New Roman, tamanho 11, com espaçamento simples entre as linhas e alinhamento justificado. Deve ser apresentado em parágrafo único, sem referências bibliográficas e conter entre 150 e 250 palavras. O resumo deve citar a organização objeto de análise e incluir o problema ou desafio enfrentado e seus principais impactos, a solução proposta, ou seja, o produto técnico ou tecnológico, as bases teóricas que sustentam seu desenvolvimento e os resultados de sua implementação. O texto não deve conter citações e siglas. Recomenda-se utilizar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular (ex.: estuda, aborda, utiliza como metodologia, constata, conclui, etc.). Selecione de três até cinco palavras-chave que representem efetivamente o conteúdo da pesquisa, devendo ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos, por exemplo: gestão de dados; administração de bibliotecas; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Brasil; *Aedes aegypti*.

**Palavras-chave:** palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave; palavra-chave (de 3 a 5).

**1 INTRODUÇÃO (SEÇÃO PRIMÁRIA: MAIÚSCULO COM NEGRITO)**

Este documento apresenta o modelo de relato para submissão de Produtos Técnicos ou Tecnológicos (PTT), com ênfase naqueles desenvolvidos nas áreas de Administração Pública e Gestão Social.

Um produto técnico ou tecnológico refere-se a um artefato dotado de aplicabilidade em contextos reais. Ou seja, a iniciativa avança para além de uma ideia ou de um conceito abstrato, resultando em um item tangível e passível de implementação. Este artefato é desenvolvido para solucionar um problema ou desafio enfrentado por uma organização.

Os PTTs podem assumir diferentes formas, como: (1) criação de uma organização social inovadora; (2) desenvolvimento de uma tecnologia social; (3) elaboração de uma norma ou marco regulatório; (4) apresentação de um relatório técnico conclusivo; (5) curso para formação profissional; (6) material didático, entre outras (Anpad, 2025).

Na seção de Introdução devem ser apresentadas, de forma concisa, a organização e seu problema (ou desafio), a solução e seu processo de desenvolvimento, a base teórica que sustenta a elaboração do PTT. É necessário contextualizar brevemente a organização, considerando o seu contexto social, institucional, econômico, ambiental etc. Se o PTT for sobre alguma unidade ou setor específico, essa informação também deve ser apresentada.

O problema ou desafio enfrentado pela organização também deve ser apresentada de forma sintética, caracterizando o cenário ou situação vivenciada, destacando os impactos observados na própria organização, em seus serviços ou produtos, bem como na população atendida e, se pertinente, na sociedade em geral.

Recomenda-se limitar a Introdução a uma página. Caso ultrapasse duas páginas, convém verificar se parte do conteúdo não seria mais apropriado em outras seções do relato.

Na sequência, são apresentadas as principais seções de um Relatório Técnico Conclusivo. Para outros tipos de PTTs, este modelo poderá ser adaptado conforme necessário.

Observe que não se utiliza o recurso de quebra de seção ou de página do Word, devendo o texto ser contínuo.

**2 <CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO> (SEÇÃO PRIMÁRIA: MAIÚSCULO COM NEGRITO)**

Nesta seção devem ser apresentadas as principais características da organização envolvida, tanto aspectos estruturais – como orçamento, número de servidores, existência de unidades descentralizadas (quantas e onde), organograma etc. – quanto aspectos relativos à sua atuação – tais como serviços ofertados ou produtos desenvolvidos, público-alvo, formas de interação com os usuários, canais de comunicação, entre outros.

As subseções a seguir são sugestões que podem ser adaptadas conforme o contexto do relato. O título entre < > podem ser inseridos de acordo com o caso apresentado.

## 2.1 <SEÇÃO SECUNDÁRIA>(CAIXA ALTA, SEM NEGRITO**)**

Caso o PTT esteja relacionado a uma unidade ou setor específico da organização, esta subseção pode ser utilizada para destacar suas características estruturais e as relacionadas com sua atuação junto à sociedade.

A seção secundária é opcional e foi apresentada para exemplificar a estrutura do relato de um PTT.

**2.1.1 <Seção terciária>** (1ª letra com Caixa alta e restante com caixa baixa, em negrito)

A seção terciária é opcional e tem a finalidade de exemplificar a estrutura do relato de um PTT. A seções secundárias e terciárias são um recurso opcional e podem ser adotadas em todo o relato de PTT, sendo nomeadas a critério do(s) autor(es).

A Seção 2, como um todo, deve ser concisa, mas com informações suficientes que permitam contextualizar a atuação da organização e sua inserção na sociedade. Sugere-se que tenha entre uma e duas páginas.

**3 <REFERENCIAL TEÓRICO> (SEÇÃO PRIMÁRIA: MAIÚSCULO COM NEGRITO)**

O referencial teórico deve apresentar as concepções teóricas e os fundamentos conceituais que sustentam o desenvolvimento do PTT, fornecendo a base para a análise e discussão dos resultados.

Devem ser destacados os principais conceitos teóricos bem como suas respectivas variáveis analíticas a partir dos quais se deve elaborar o modelo analítico que servirá de guia para a análise dos dados e a avaliação do produto resultante.

Recomenda-se que esta seção tenha entre duas e quatro páginas.

**4 <DIAGNÓSTICO>** **(SEÇÃO PRIMÁRIA: MAIÚSCULO COM NEGRITO)**

Esta seção deve conter o diagnóstico da situação-problema ou do desafio enfrentado pela organização, unidade ou setor, com o em dados, informações e indicadores que permitam caracterizar de forma precisa a situação e suas consequências.

De forma adicional, deve ser apresentado o objetivo principal do PTT, evidenciando a relação entre o diagnóstico e a solução apresentada.

Recomenda-se que esta seção tenha entre duas e três páginas, com alguma variação a depender do caso. Deve-se tomar cuidado para não ser superficial de forma que o problema (ou desafio) não esteja bem caracterizado, nem muito extensa, de forma a evitar que informações desnecessárias desviem o foco do problema (ou desafio).

**5 <PRODUTO TÉCNICO> (OU PRODUTO TECNOLÓGICO)**

Esta seção é uma adaptação da proposta de PTT da Anpad (2025) bem como considera outras etapas. Sugere-se a organização do conteúdo nos seguintes tópicos:

a) Desenvolvimento. Descrever as etapas de criação do produto, com destaque os procedimentos adotados, cronograma, recursos utilizados, métodos empregados etc.

b) Aplicabilidade. Analisar a viabilidade de implementação do PTT (facilidade e/ou dificuldade), sua adaptabilidade e potencial de disseminação em outras realidades.

b) Impacto. Apresentar os impactos observados a partir da implementação do produto, considerando a própria organização, usuários, comunidade, outros atores envolvidos. Discutir eventuais limitações quanto ao impacto do PPT.

c) Inovação. Analisar o grau de inovação do produto, considerando sua complexidade e conhecimento inédito envolvido no processo de criação do produto.

d) Interação. Explorar as dinâmicas de colaboração entre os atores envolvido no desenvolvimento do PTT, destacando o papel de diferentes saberes e práticas. Sempre que for relevante, destacar a participação de usuários e outros atores.

Sugere-se o uso de seções secundárias e terciárias para organizar de forma clara as informações. Caso necessário, Anexos e Apêndices podem ser incluídos ao final do documento.

Recomenda-se que esta seção tenha entre duas e quatro páginas, variando de acordo com o produto desenvolvido.

**6 CONCLUSÕES**

Esta seção final deve abordar, de forma sintética, a contribuição do produto técnico ou tecnológico para: (i) a prática organizacional, (ii) a gestão e entrega de serviços públicos ou (iii) o desenho e provisão de políticas públicas, destacando os resultados esperados na gestão pública (por exemplo, em termos de eficiência, eficácia, qualidade etc.) e na geração de valor público para a sociedade. Além disso, é importante apontar o potencial de disseminação do PTT para outras organizações, com ênfase nos aspectos que podem demandar adaptação a diferentes contextos.

Recomenda-se que esta seção tenha entre uma e duas páginas.

 **REFERÊNCIAS** (Não colocar numeração e não centralizar. As Referências devem reunir todas as fontes bibliográficas citadas no texto, em conformidade com a norma ABNT NBR 6023/2018)

ANPAD. Chamada de PTTs nº 05/2025 do XLIX Encontro da ANPAD – EnANPAD 2025. Brasília: Anpad, 2025. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/edition_file/Chamada-para-PTT-OF-680f7e2330549.pdf>. Acesso em 16 maio 2025.

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA FORMATAÇÃO:**

O Relato de Produtos Técnicos ou Tecnológicos (PTT) deve usar o formato A4, com coluna simples, no mínimo 8 e no máximo 15 laudas, incluindo a lista de referências. *Palavras estrangeiras devem estar em itálico.*

O tamanho das margens do papel deve ser: superior = 3,0 cm; esquerda = 3,0 cm; inferior = 2,0 cm; direita = 2,0 cm.

O espaçamento do corpo do texto deve ser de 1,5 entrelinhas; sem espaçamento entre parágrafos; com recuo de 1,5cm no início de cada parágrafo.

A fonte do corpo do texto deve ser *Times New Roman*, tamanho 12, com alinhamento justificado.

Os títulos das seções e subseções devem usar fonte *Times New Roman*, tamanho 12, conforme exemplos elencados no template, numerados (exceto as REFERÊNCIAS), alinhados à margem esquerda com espaçamento entre parágrafos superior 12 e inferior 12.

Para as citações longas, notas de rodapé e para a indicação da fonte (autoria) das figuras/tabelas/quadros/gráficos, usar fonte *Times New Roman*, tamanho 11 e espaçamento simples entre linhas.

As siglas deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deverá ser escrita por extenso, seguido da sigla entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Nas próximas vezes em que aparecer, poderá ser utilizada apenas a sigla. As siglas não devem ser usadas no título e também no resumo.

A lista de referências deve ser apresentada em ordem alfabética. A fonte das referências deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento simples entrelinhas, com alinhamento à margem esquerda, sem recuo, sendo elas, separadas por um enter.

**Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos:**

São considerados como figuras (ou ilustrações), gráficos, quadros, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, retratos, fluxogramas etc., que complementam visualmente o texto. Tais ilustrações devem ter uma numeração sequencial, precedida da palavra Figura (ou outra denominação, por exemplo: Gráficos, Quadro, Mapa, etc.), seguido de travessão e do respectivo título, usando a fonte *Times New Roman*, tamanho 11. As tabelas devem ser padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE. Esse título deverá estar inscrito na parte superior da figura e centralizada na página. Não se usa ponto final no título das figuras.

Para as legendas e conteúdos das ilustrações e tabelas, usar fonte *Times New Roman*, tamanho 11. A fonte (autoria) sempre deverá ser indicada na parte inferior, centralizada da figura/tabela/gráfico/quadro, fonte *Times New Roman*, tamanho 11. A ilustração deve estar o mais próxima possível do trecho a que se refere, centralizada na página.

**Quadro 1** – Abreviaturas de alguns meses

|  |  |
| --- | --- |
| **Português** | **Inglês** |
| Janeiro | jan. | January | Jan. |
| Fevereiro | fev. | February | Feb. |
| Março | mar. | March | Mar. |

**Fonte:** ABNT NBR-6023 (2018).

A tabela apresenta, de forma sistematizada, informações geralmente numéricas e é formada de células, colunas e linhas, com laterais abertas.

**TABELA 1 –** Modelo de tabela conforme normas IBGE

|  |  |
| --- | --- |
| **ALIMENTO** | **CONTEÚDO NUTRICIONAL** |
| %U | CÁLCIO | PROTEÍNAS(g) | Lipídios(g) | Glicídios(g) | Cinzas(g) |
| 1. Batata crua
2. Batata frita
 | 79,846,9 | 76268 | 2,14,0 | 0,114,2 | 17,132,6 | 0,92,3 |

**Fonte:** Adaptado de Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

**Citações:**

As obras consultadas para a retirada das citações bibliográficas contidas no texto devem compor a lista de referências. A citação deve permitir sua correlação na lista de referências ou em notas. As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023/ 2018.

As citações diretas (literais) curtas, de até 3 (três) linhas, devem estar apresentadas entre aspas duplas, no corpo do texto, sem destaque em itálico (ou qualquer outro destaque, exceto se já houver destaque no original[[2]](#footnote-1)), seguidas da autoria entre parênteses (Sobrenome do autor, data, página). Apenas a inicial do sobrenome do autor deve ser apresentada com letra maiúscula.

Exemplo: “A representação autobiográfica da infância oscila entre a idade do ouro e o inferno” (Larreta, 2007, p. 17).

Caso a autoria seja uma entidade reconhecida através de uma sigla, recomenda-se apresentar a sigla em letras maiúsculas.

Exemplo: “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (ABNT, 2018, p. 2).

Caso a identificação do autor seja feita no “corpo do texto”, usa-se, por exemplo: Para Barros e Lehfeld (2000, p. 107), “as citações ou transcrições de documentos bibliográficos servem para fortalecer e apoiar a tese do pesquisador ou para documentar sua interpretação”.

As citações diretas (literais) longas, com mais de 3 (três) linhas, devem estar em parágrafo destacado do texto, com 4cm de recuo à esquerda, alinhamento justificado, em espaço simples entrelinhas, fonte *Times New Roman*, tamanho 10, sem aspas, sem itálico (ou qualquer outro destaque, exceto se já houver destaque no original, conforme explicado anteriormente), seguida da autoria entre parênteses: (Sobrenome do autor, data, página), com ponto final depois dos parênteses.

Exemplo:

A língua, então, não é mais apenas o lugar onde os indivíduos se encontram; ela impõe também, a esse encontro, formas bem determinadas. Não é mais somente uma condição da vida social, mas um modo de vida social. Ela perde sua inocência. Deixar-se-á, portanto, de definir a língua, à moda de Saussure, como um código, isto é, como um instrumento de comunicação. Mas ela será considerada como um jogo, ou melhor, como o estabelecimento das regras de um jogo, e de um jogo que se confunde amplamente com a existência cotidiana (Ducrot, 1977, p. 12).

Utilizar espaço de 1,5 cm antes e depois, fonte 12, da citação direta com mais de três linhas, sem o espaçamento de parágrafo.

As supressões de texto da citação direta deverão ser indicadas com reticências entre colchetes “[…]”, estas poderão vir no início, no meio ou no fim do texto.

Exemplo: O artigo 5º da Constituição de 1988 reforça que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza [...]” (Brasil, 1988, p. 5).

A citação indireta é uma paráfrase, elaborada a partir da ideia ou da opinião de um autor, em uma obra que foi consultada. Nesse caso, identifica-se somente o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra, usando a mesma fonte do corpo do texto (fonte *Times New Roman*, tamanho 12).

 Exemplos:

 (a) No corpo do texto (texto corrente): somente a primeira letra do sobrenome do(s) autor(es) em maiúscula, com o ano entre parênteses; sem colocar o número de página.

 - Na opinião de Araújo e Carvalho (2013) [...].

 - De maneira semelhante, Carvalho (2012) [...].

 (b) Ao final da citação: somente a primeira letra do sobrenome do(s) autor(es) em maiúscula, e não é necessário colocar o número de página.

 ... (Araújo; Carvalho, 2013).

 ... (Carvalho, 2012).

 - Vários autores citados em sequência: utilizar ordem cronológica de data de publicação dos documentos, separados por ponto e vírgula (;): (Castells, 2005; Miranda; Veras, 2008; Duarte *et al.*, 2010);

 - Textos com dois autores: Cunha e Moreira (2010) (no corpo do texto); (Cunha; Moreira, 2010) (dentro dos parênteses);

 - Textos com três autores: (Oliveira; Vidotti; Bentes, 2015) (dentro dos parênteses) e Oliveira, Vidotti e Bentes (2015) (fora dos parênteses);

 - Textos com quatro autores ou mais autores: (Galvão *et al.*, 2009) (dentro dos parênteses) e Galvão *et al.* (2009) (fora dos parênteses);

 - Citações do mesmo autor, de obras publicadas no mesmo ano: acrescenta-se uma letra minúscula após a data, sem espaçamento. Exemplo: (Morin, 2000a, 2000b);

 - Citações do mesmo autor, de obras publicadas em anos diferentes: utilizar ordem cronológica de data de publicação dos documentos, separados por vírgula (,): (Duarte, 2005, 2008, 2010).

 Exemplos:

**(1) para livro:**

SOBRENOME, Nome. **Título do livro em negrito:** subtítulo sem negrito (se houver)**.** Cidade: Editora, ano.

ARAÚJO, F. de A. N. G. de. **D4SiMem**: uma proposta de digitalização para instituições de memória. Natal, RN: EDUFRN, 2018.

GROGAN, D. **A prática do serviço de referência.** Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

**(2) para capítulos de livros:**

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. *In*: SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do livro em negrito:** subtítulo sem negrito (se houver)**.** Cidade: Editora, ano.

GASQUE, K. C. G. D. Teoria fundamentada: nova perspectiva à pesquisa exploratória. *In*: MUELLER, S. P. M. (org.). **Métodos para a pesquisa em ciência da informação.** Brasília: Thesaurus, 2007. p.107-142.

**(3) para livro em suporte eletrônico:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books-MS/01-0420-M.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

**(4) para capítulo de livro em suporte eletrônico:**

FUJITA, M. S. L. O contexto da indexação para a catalogação de livros: uma introdução. *In*: FUJITA, M. S. L. (org.). **A indexação de livros:** a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. São Paulo: Unesp, 2009. p.11-17. Disponível em: http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/a\_indexacao\_de\_livros\_a\_percepcao\_de\_catalogadores\_e\_usuarios\_de\_bibliotecas\_universitarias.pdf. Acesso em: 22 abr. 2024.

**(5) para artigo, em revista científica, com um autor:**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome da revista em negrito**, Local de publicação, volume, número, páginas, mês, ano.

OLIVEIRA, A. Direito à memória das comunidades tradicionais: organização de acervo nos terreiros de candomblé de Salvador, Bahia. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 2, p. 84-91, 2011.

**(6) para artigo, em revista científica, com dois autores:**

GRIPPA, G.; BISOFFI, G. C. Memória e hipertexto: uma reflexão sobre o conhecimento relacional. **Transinformação**, Campinas, v. 22, n. 3, p. 233-246, 2009.

**(7) para artigos em suporte eletrônico:**

OLIVEIRA, A. Direito à memória das comunidades tradicionais: organização de acervo nos terreiros de candomblé de Salvador, Bahia. **Ciência da Informação**, v. 39, n. 2, p. 84-91, 2011. Disponível em: http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1721. Acesso em: 2 mar. 2024.

**(8) para dissertação ou tese:**

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. ano. Dissertação ou Tese (grau e curso de especialidade) – Departamento acadêmico, Universidade, Cidade, ano.

PEREIRA, R. **Espaço Interativo (Ei!):** o portal de relacionamento como suporte e estímulo à relação universidade-empresa. 2009. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

**(9) para publicações na Internet:**

SOBRENOME, Nome. **Título**. Cidade: Organização, ano. Disponível em: http://\*\*\*. Acesso em: dia (não incluir o zero à esquerda) mês (usar abreviações) ano.

CIEGLINSKI, A. **Bíblia é o livro mais lido e Monteiro Lobato o escritor mais admirado.** [*S.l.: s.n.*], 2012. Disponível em: http://www.ofaj.com.br/noticias\_conteudo.php?cod=339. Acesso em: 1 mar. 2014.

**(10) Trabalhos apresentados em congressos, seminários etc.**

SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo (se houver). *In*: NOME DO EVENTO EM MAÍUSCULA, numeração do evento em arábico (se houver), ano, local (cidade). **Título do documento** [...]. Local: editora, data de publicação. p. inicial-final.

AMARAL, M. S.; PINHO, J. A. G. Sociedade da informação e democracia: procurando a accountability em portais municipais da Bahia. *In:* ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008. p. 16-19.

**(11) Trabalhos apresentados em congressos, seminários etc., em formato eletrônico:**

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). *In*: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização. **Título do documento**. Local: editora, data de publicação. páginas inicial e final da parte referenciada. Disponível em: http://\*\*\*. Acesso em: dia (não incluir o zero à esquerda) mês (usar abreviações) ano.

GAUZ, V.; Pinheiro, L. V. R. Fluxo da informação entre colecionadores, escribas e cientistas árabes na pré-instititucionalização da ciência, séculos IV ao XV. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]**.** Rio de Janeiro: Unirio, 2010. Disponível em: http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/view/394/330. Acesso em: 20 mar. 2024.

Observar o seguinte:

1) Os títulos dos periódicos devem ser indicados por extenso.

2) Referências com autores e datas coincidentes, usa-se o título do documento para ordenação e, depois, acrescenta-se uma letra minúscula após a data, sem espaçamento.

3) Referências com quatro ou mais autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al*.

4) Os termos “*apud”*, “*In”* e “*et al.”* devem ser grafados em itálico.

1. Acrescente em nota de rodapé a sua formação (em andamento ou concluída) e a instituição de vínculo de cada autor. E-mail: xxxxxxx. [↑](#footnote-ref-0)
2. A citação direta deverá ser transcrita tal como consta no documento original, não sendo necessário colocar a expressão “grifo do autor” nos casos em que haja destaque de expressões no texto original (atualização da NBR 10520 de 2023). [↑](#footnote-ref-1)